

# 2020

**um ano atípico,  
inusitado e muito difícil**



## Congresso do DERC

Nos dias 5 a 7 de novembro de 2020 ocorreu o **XXVI Congresso Nacional do DERC**, com o tema central: "Novas Diretrizes do DERC e evidências científicas aplicadas na prática clínica". **Página 7**

## DERC em ação

Saiba mais sobre os **grupos de estudos e comissões do DERC**, que atuaram em várias frentes e ações ao longo do ano de 2020, sob a perspectiva dos presidentes dos grupos de estudo. **Página 8**

## Revista do DERC

Um caso de sucesso em 2020! Conheça mais sobre a Revista que está em franco processo de crescimento e criou recentemente o "Prêmio DERC de Publicação Científica". **Página 13**



## Destaque histórico

No dia 3 de dezembro de 1960 foi inaugurado o primeiro Serviço de Ergometria e Reabilitação Cardiovascular do Brasil. **Página 15**

## EXPEDIENTE

**Jornal do DERC** é o boletim informativo do Departamento de Ergometria, Exercício, Cardiologia Nuclear e Reabilitação Cardiovascular da Sociedade Brasileira de Cardiologia, uma publicação mensal.

**Jornal do DERC 2020; 02 (09):1-18**

**ISSN 2675-4657**

Presidente do DERC/SBC:  
**Gabriel Blacher Grossman**

Editor do Jornal do DERC:  
**Mauro Augusto dos Santos**

Conselho Editorial do Jornal do DERC:  
**Christina Grüne de Souza e Silva**  
**Josmar de Castro Alves**  
**Maurício Milani**  
**Odilon Gariglio Alvarenga de Freitas**  
**Tales de Carvalho**

Coordenadora da Comunicação DERC:  
**Susimeire Buglia**

Projeto Gráfico e Diagramação:  
**Estúdio Denken Design Ltda. ME**

**Publicação Eletrônica / Online.**  
**Distribuído gratuitamente para os sócios do DERC e da SBC em todo o Brasil.**

**Os artigos assinados não refletem necessariamente a opinião do Jornal.**

**Endereço para correspondência**  
Secretaria de Departamentos Especializados - SBC/DERC  
Av. Marechal Câmara, 160, 3º andar  
sala: 330 - Centro / Rio de Janeiro,  
RJ - Brasil / CEP: 20020-907  
Tel.: (21) 3478-2700  
Contato: [derc.sbc@gmail.com](mailto:derc.sbc@gmail.com)  
**[www.derc.org.br](http://www.derc.org.br)**



# Editorial

## Mauro Augusto dos Santos

Editor do  
Jornal do DERC



Esta edição do Jornal do DERC encerra um ciclo de trabalho em condições absolutamente atípicas. A humanidade paralisada e perplexa diante de uma doença infecciosa de alta transmissibilidade, foi desafiada a se reinventar e encontrar uma saída na escuridão do desconhecido.

Isolados, tivemos que refletir, nos ver diante de nós mesmos e perceber nossa enorme fragilidade e o quanto nos é necessário estarmos juntos. Tivemos assim que encontrar alternativas para estarmos próximos. Recorremos à tecnologia e conseguimos parcialmente mitigar as barreiras impostas. Digo “parcialmente” porque a presença no mundo real, o encontro, o aperto de mão e o abraço, fazem parte da essência do que é ser humano, e nos são urgentes e insubstituíveis.

Mas tivemos que entender que o distanciamento físico era necessário, e que nossa responsabilidade como comunidade médica e científica seria transmitir informação de qualidade, idônea e pautada no melhor da evidência científica, e assim, dar à sociedade e aos nossos pares, as ferramentas necessárias para que pudessem discutir com mais propriedade e segurança as melhores práticas.

E assim, *webinars*, diretrizes, posicionamentos, revista e o congresso do DERC foram realizados ao longo de 2020, demonstrando toda a resiliência, capacidade de trabalho, criatividade e entrega do grupo do DERC. Por mais que imperfeições e discordâncias, que fazem parte de todo processo de trabalho, tenham ocorrido, principalmente em um cenário tão dinâmico e de tantas incertezas, uma certeza inquestionável podemos pontuar: procuramos fazer o melhor, com ética, empenho e responsabilidade.

## Entregamos esta última edição de 2020 fazendo um balanço das várias ações do DERC,

que mais uma vez na sua trajetória, demonstrou que tradição e inovação são dois pilares fundamentais de sustentação, perpetuação e união.

Nossa solidariedade aos que perderam amigos e familiares nesta batalha. Desejamos um 2021 com melhores notícias! Não será um início fácil, porém, continuaremos fortes e resilientes na missão de fazer da ciência séria e responsável o melhor caminho para o retorno dos encontros e abraços reais!

---

Cardiologista e Ergometrista; Médico do Serviço de Ergometria e Medicina Nuclear do Instituto Nacional de Cardiologia (INC) / RJ; Diretor Médico da ACE Cardiologia do Exercício / RJ; Mestre em Ciências Cardiovasculares pelo INC.

# SUMÁRIO

Mensagem do presidente | 4

Congresso do DERC | 7

DERC em ação: Grupos de estudo e comissões | 8

Grupo de Estudos em Reabilitação  
Cardiopulmonar e Metabólica - GERCPM

Grupo de Estudos em Cardiologia  
Nuclear - GECN

Grupo de Estudos em Cardiologia do  
Esporte - GECESP

Comissão DERC Mulher

Revista do DERC | 13

Um caso de sucesso em 2020

DERC homenagem | 14

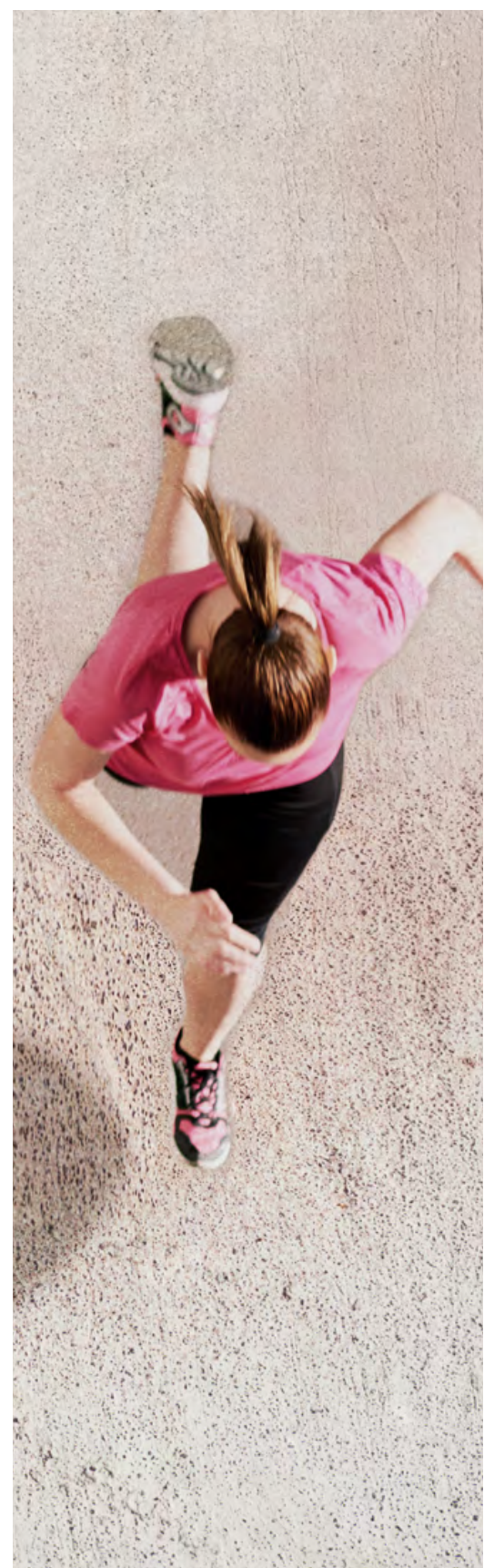
Álvaro José Bellini

Destaque histórico | 15

Tudo começou há sessenta anos!

Crônicas do DERC | 16

Quem sabe, uma UTI gigante!



# Mensagem do presidente

**Gabriel Blacher Grossman**

Presidente do DERC



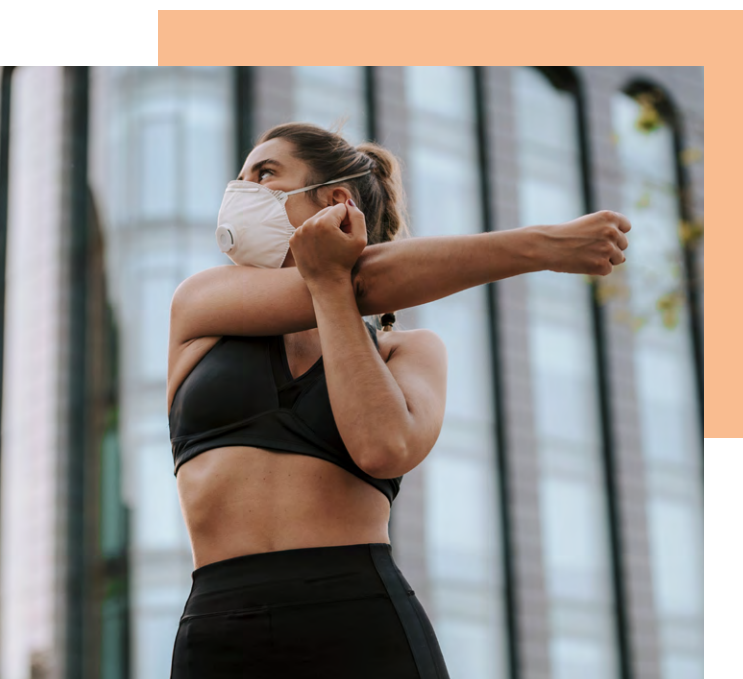
Doutor em Cardiologia pela UFRGS;  
Especialista em Cardiologia pela SBC e em  
Medicina Nuclear pela SBBMN;  
*Fellow* em Cardiologia Nuclear/Medicina  
Nuclear na Emory University, EUA;  
Médico da Cardionuclear, Instituto de  
Cardiologia, Porto Alegre;  
Chefe do Serviço de Medicina Nuclear do  
Hospital Moinhos de Vento, Porto Alegre.

## Caros colegas e sócios do DERC,

Chegamos ao final de um ano atípico, inusitado e muito difícil. Um ano que exigiu muita resiliência, determinação, persistência e criatividade de todos nós. Seja no âmbito pessoal, familiar ou profissional, todos fomos e estamos sendo muito exigidos.

No aspecto associativo tivemos também que nos reinventar e buscar a integração do departamento com os sócios exclusivamente de maneira virtual e creio que fomos bem-sucedidos. Participamos de seis *webinars* organizados pela Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC): **“Atividade física e coração em tempos de COVID-19”**; **“Teste cardiopulmonar na prática clínica”**; **“Cardiologia Nuclear, indo além das cardiopatias isquêmicas”**; **“Como otimizar o tratamento do cardiopata: papel da reabilitação cardiovascular”**; **“Avaliação cardiológica do atleta”** e **“O exercício e seus limites. Quanto mais melhor?”**. Em todos esses *webinars* tivemos a brilhante participação de colegas derquianos que abrilhantaram essas atividades.

Paralelamente aos *webinars* organizados pela SBC, com a participação do nosso departamento, o próprio DERC organizou seus *webinars*. Iniciamos o programa debatendo a nova **Diretriz de Reabilitação Cardiovascular**, que foi um sucesso, com mais de 500 participantes. O sucesso continuou com o *webinar* que discutiu o papel da Cardiologia Nuclear na prática clínica baseada na nova Diretriz, seguido do *webinar* que discutiu como liberar o paciente para o retorno ao esporte após COVID-19 e o último *webinar* do ano que avaliou as particularidades da doença isquêmica na mulher.





O nosso DERC teve uma produção científica de excelência neste ano. Foram publicadas duas novas diretrizes: a **Nova Diretriz de Reabilitação Cardiovascular** e a **Nova Diretriz de Cardiologia Nuclear**. Como o Departamento não poderia se furtar do seu dever de orientar a classe médica e seus associados durante a pandemia, publicamos o posicionamento do DERC sobre a atuação médica em suas áreas durante a pandemia de COVID-19. Dois outros posicionamentos foram aprovados pela SBC para publicação: **o posicionamento sobre avaliação pré-participação cardiológica após a COVID-19**, que já está disponível *online*, e outro posicionamento **sobre exercícios físicos na gestação e no pós-parto**, com uma seção específica para orientações durante a pandemia da COVID-19.

---

**Estamos estimulando a integração com colegas de outras áreas da saúde, o que tem que ser um objetivo de um departamento com características multidisciplinares como o nosso**

---

Em novembro, mais de 1.000 colegas médicos e de outras áreas da saúde participaram do **XXVI Congresso Nacional do DERC**, cujo tema central foi **“Novas Diretrizes do DERC e evidências científicas aplicadas na prática clínica”**. A programação científica contou com a participação de renomados colegas do país e teve a honra de ter como palestrantes a Dra. Panithaya Chareonthaitawee (EUA), e os Drs. Miguel Mendes (Portugal) e Luis Serratos Fernandez (Espanha). Neste Congresso, o DERC

teve a parceria da *American Society of Nuclear Cardiology* e da *European Association of Preventive Cardiology*.

Em novembro, o DERC teve participação muito ativa no Congresso digital da SBC, com diversos colegas do departamento participando de atividades ao vivo e *on-demand*.

E a Revista do DERC continua crescendo de maneira vertiginosa, com uma contínua melhoria no seu processo de indexação e qualidade científica.

Todas estas atividades só foram possíveis de serem realizadas com a participação ativa e dedicada de toda a Diretoria, dos Grupos de Estudo, das Comissões do DERC e dos associados. Para todos, o meu profundo agradecimento. Neste primeiro ano de gestão, apesar de todas as dificuldades, acreditamos que conseguimos entregar para os associados um conteúdo científico de qualidade. Além disso, cumprimos com um de nossos pilares da gestão, que é a integração com os outros departamentos da SBC e outras sociedades nacionais e internacionais. As atividades científicas citadas contaram com a participação dos departamentos de Imagem Cardiovascular e da Cardiologia da Mulher da SBC, das Sociedades Brasileiras de Medicina do Exercício e de Medicina Nuclear, bem

como as já citadas Sociedades Americana de Cardiologia Nuclear e Europeia de Prevenção Cardiovascular (EAPC). Iniciamos também um plano de colaboração com a EAPC no campo científico, focado na pesquisa e promoção da saúde nas áreas do exercício, reabilitação e cardiologia do esporte. Acreditamos que esta integração com departamentos e sociedades torna o nosso DERC mais forte e aumenta sua visibilidade, bem como o torna atraente para novos associados.

Estamos estimulando a integração com colegas de outras áreas da saúde, o que tem que ser um objetivo de um departamento com características multidisciplinares como o nosso, bem como buscamos atrair jovens acadêmicos e residentes para o DERC. Para isto, novas categorias de associados estão disponíveis. Além disso, com o objetivo de estimular novas associações e regularizar a situação cadastral dos já associados, iniciamos neste mês de dezembro uma campanha para os sócios vigentes e para os colegas que ainda não se associaram. Buscamos desta forma cumprir com o segundo pilar da nossa gestão, que é fidelizar os colegas já sócios e atrair novos sócios e jovens colegas que poderão contribuir muito para o nosso departamento.

A qualificação profissional sempre foi um foco deste departamento, e mesmo com todas

as dificuldades, a prova para a obtenção do título de **Habilitação em Ergometria** foi realizada em Brasília no dia 23 de novembro de 2020 com sucesso.

No fim de ano conseguimos ajustar os códigos da Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM) para a reabilitação cardiovascular. Após, buscaremos a atualização do rol de procedimentos da ANS e a incorporação da reabilitação cardiovascular no SUS.

Teremos um ano de 2021 que se apresentará com muitas dificuldades, mas renovado de esperança. Pretendemos manter a nossa participação nas diversas plataformas digitais vigentes, entregando conteúdo científico de qualidade e continuando nossa trajetória de integração com outros departamentos e sociedades. E se as condições sanitárias permitirem, pretendemos realizar o Congresso do DERC de maneira presencial em São Paulo. Em suma, apesar de todas as dificuldades, tivemos um ano profícuo. O DERC mostrou que é um grande departamento, dinâmico e versátil, que produz conteúdo científico de qualidade e auxilia no crescimento da cardiologia brasileira. Que venha 2021!

**Saudações Derquianas!**



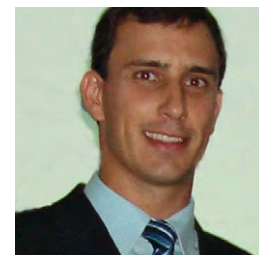
**Acesse todas as edições do Jornal do DERC em**

**[www.derc.org.br](http://www.derc.org.br)**

# Congresso do DERC

**Mauricio Milani**

Presidente do XXVI  
Congresso Nacional  
do DERC



Nos dias 5 a 7 de novembro de 2020 ocorreu o **XXVI Congresso Nacional do DERC**, com o tema central: **“Novas Diretrizes do DERC e evidências científicas aplicadas na prática clínica”**. Foi um evento totalmente digital, gratuito, com um total de oito horas de duração e intensa participação de renomados palestrantes nacionais e internacionais. Destacamos as parcerias efetuadas com a *American Society of Nuclear Cardiology* (ASNC) e a *European Association of Preventive Cardiology* (EAPC), que, com a participação de seus representantes, fortaleceram as discussões científicas acerca das Diretrizes de Reabilitação Cardiovascular, de Cardiologia Nuclear e de Cardiologia do Esporte. Além das palestras sobre os diversos temas do DERC, tivemos a participação de pesquisadores com apresentações de Temas Livres Oraís e resumos digitais dos trabalhos enviados.

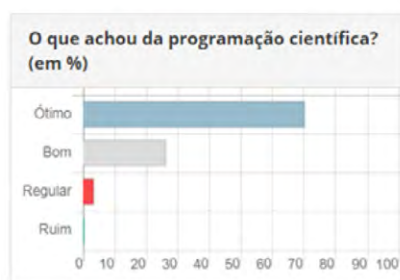
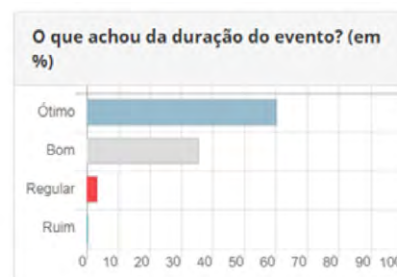
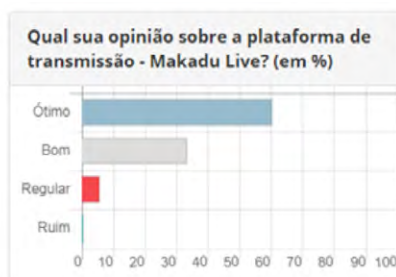
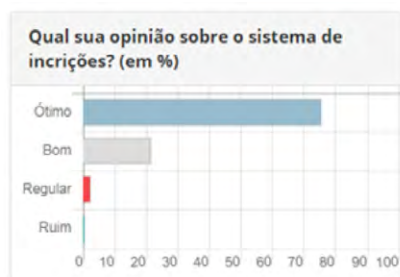
O evento teve 1.035 inscrições, sendo 59% de cardiologistas e 5% de médicos de outras especialidades. Acadêmicos representaram 13% das inscrições e os residentes 3%, o que foi motivo de satisfação para a diretoria por demonstrar o interesse do público jovem pelo

nosso departamento. Os demais profissionais de saúde, principalmente fisioterapeutas e educadores físicos, foram responsáveis por 20% das inscrições, o que sempre é uma característica dos eventos do DERC, em virtude da importante atuação multiprofissional nas áreas da Reabilitação Cardiovascular e da Cardiologia do Esporte.

O sucesso do evento também pôde ser demonstrado pela pesquisa de satisfação realizada após o evento. A taxa de resposta foi de 54% dos inscritos e os resultados estão mostrados na figura abaixo, sendo observado que a maioria das respostas às questões foi “ótimo” ou “nota 10”.

Agradecemos a todos os membros da atual diretoria, à organização do evento, às empresas de apoio e aos palestrantes pela dedicação e trabalho realizado. Agradecemos também às empresas patrocinadoras do evento pelo apoio recebido.

**Aguardamos todos no XXVII Congresso Nacional do DERC em novembro de 2021, na cidade de São Paulo.**



Cardiologista e Médico do Esporte da Clínica Fitcordis (Brasília/DF); Doutorado pela USP/Ribeirão Preto.

The background image shows two doctors in white lab coats. The doctor on the right is wearing a green and white striped tie. They are both looking at a tablet computer held by the doctor on the left. A stethoscope is visible on the left doctor's neck.

## DERC em ação: Grupos de estudo e comissões

O DERC, através de seus grupos de estudos e comissões, atuou em várias frentes e demonstrou a força de seus integrantes em importantes ações ao longo do ano. A seguir, o balanço de algumas dessas ações, em um ano tão desafiador, sob a perspectiva dos presidentes dos grupos de estudo.



# Grupo de Estudos em Reabilitação Cardiopulmonar e Metabólica - GERCPM

Nesse ano tão complexo e desafiador para toda comunidade em geral, nosso grupo GERCPM, em conjunto com apoio irrestrito de todo o departamento, publicou a atual **Diretriz de Reabilitação Cardiovascular** e realizou o **1º webinar do DERC: Debatendo a Nova Diretriz de Reabilitação Cardiovascular**.

Foram inúmeros eventos a seguir onde pudemos difundir nossos ideais de expansão de tão nobre área de atuação. Dentre os quais destacamos:

- **Congresso da SOCESP:** “Principais recomendações da nova Diretriz de Reabilitação Cardiovascular”;
- **Webinar DERC-SBC:** “Como otimizar o tratamento do cardiopata: papel da reabilitação cardiovascular”;
- Reuniões científicas sobre o tema da **reabilitação à distância** ou a **telorreabilitação**, como importante alternativa dentro do cenário da pandemia.

Além da nova Diretriz de Reabilitação Cardiovascular, foi realizado um importante documento sobre o posicionamento da reabilitação cardiovascular frente à pandemia, desenvolvido em conjunto com as demais áreas de atuação do DERC: Ergometria, Cardiologia Nuclear e do Esporte, publicado nos Arquivos Brasileiros de Cardiologia.

Inúmeros artigos e casos clínicos foram publicados ainda na Revista do DERC, cujo editor-chefe, Dr. Tales de Carvalho, é indubitavelmente um dos nossos maiores colaboradores.

Importante conquista do GERCPM que promoverá maior reconhecimento e valorização do trabalho da Reabilitação Cardiovascular foi a alteração de Descrição e Porte através da Resolução Normativa CNHM nº049/2020, onde o código 2.01.03.72-7 de tal resolução descreve: **Reabilitação Cardiovascular Supervisionada. Programa de 12 semanas, duas a três vezes por semana (por sessão). Porte 2B.**

---

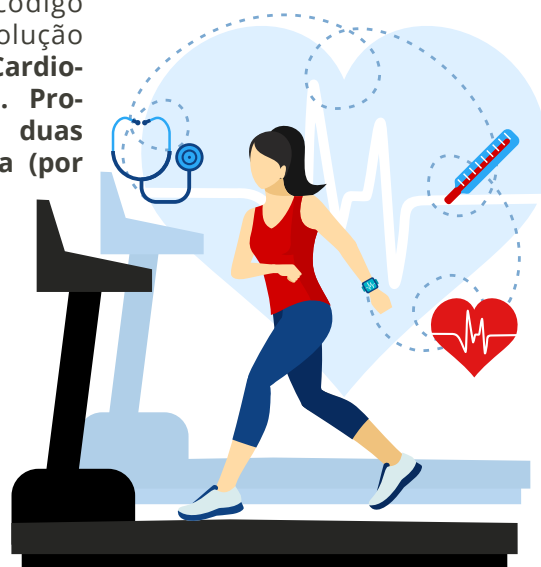
**Temos expectativas de um 2021 tão produtivo quanto 2020 e com o desenvolvimento de plataformas de ensino continuado à distância e o crescimento contínuo dessa nossa tão especial área de atuação.**

---



**Carlos Alberto Cordeiro Hossri**

Presidente GERCM  
2020/2021



Diretor Médico do Setor de Ergometria e Ergoespirometria do HCor; Responsável pelo setor de Reabilitação Cardiopulmonar do HCor; Supervisor do Setor de Provas Funcionais do IDPC; Professor do Curso de Pós-Graduação em Medicina Esportiva do Instituto HZM; Especialista em Cardiologia pela SBC, Medicina do Exercício e Esporte pela SBME e Habilitação em Ergometria pelo DERC/SBC; Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo.

# Grupo de Estudos em Cardiologia Nuclear - GECN

**Lara Cristiane Terra F. Carreira**

Presidente GECN  
2020/2021



É com um sentimento dividido que nós do Grupo de Estudos em Cardiologia Nuclear (GECN) encerramos este ano de 2020. Por um lado, a tristeza de termos e estarmos vivendo todo este cenário de pandemia, o pesar extremo pelos que se foram (amigos, conhecidos e anônimos), a crise econômica e política, o distanciamento dos que queremos bem, a falta de nossos tão enriquecedores e agregadores congressos... De outro lado, no entanto, a alegria, satisfação e orgulho de, frente à situação tão adversa e dolorosa, termos aprendido a driblar o sofrimento e as circunstâncias e conseguido fazer um ano muito produtivo, de grandes realizações e de muita, muita união, tanto no âmbito interpessoal quanto no científico! Focando na cardiologia nuclear em si, elencamos:

- Publicação da **Nova Diretriz Brasileira de Cardiologia Nuclear** nos Arquivos Brasileiros de Cardiologia - um documento cuidadosamente elaborado, que abordou de forma ampla e atual todas as aplicações diagnósticas e prognósticas da cardiologia nuclear, suas indicações, assim como sua interação com outros métodos do armamento diagnóstico cardiovascular. Um trabalho que envolveu grandes profissionais da área em seu corpo editorial, além de uma inédita, belíssima e afinada parceria entre o DERC/SBC, o Departamento de Imagem Cardiovascular (DIC/SBC) e a Sociedade Brasileira de Medicina Nuclear (SBMN);
- Posicionamento do DERC e de seus grupos de estudos frente ao funcionamento dos diferentes serviços - documento este muito esperado pelos praticantes de ergometria e medicina nuclear país afora;
- *Webinar* **“O papel da cardiologia nuclear na prática clínica atual: realidade baseada em evidências”**, onde novamente contamos com o importante apoio da Sociedade Brasileira de Medicina Nuclear e do Departamento de Imagem Cardiovascular. Tivemos participantes das mais variadas cidades, clínicos, cardiologistas, médicos nucleares e residentes, atingindo um absoluto sucesso de público, com 332 participações.

Assim, terminamos este difícil e inesquecível ano, que, apesar de todas as dificuldades, nos fez crescer, nos fez ver que sempre é possível avançar, desde que haja vontade, união e muito trabalho. Como disse Gabriela Mistral, prêmio Nobel de Literatura de 1945: *“Dai-me, Senhor, a perseverança das ondas do mar, que fazem de cada recuo um ponto de partida para um novo avanço”*.

**O DERC mostrou a sua força, seu irrefutável poder de adaptação e flexibilidade, sua união e sua resiliência. Que venha 2021 com boas novas e avante DERC!**



Cardiologista e Médica Nuclear; Diretora da Clínica CNC Cardiologia Nuclear de Curitiba.

# Grupo de Estudos em Cardiologia do Esporte – GECESP

**Cléa Simone S. S. Colombo**

Presidente do GECESP 2020-2021



Apesar das dificuldades e da distância impostas, o ano de 2020 foi muito promissor para o GECESP (Grupo de Estudos em Cardiologia do Esporte). Seguindo a mesma direção da nossa diretoria do DERC, nos aproximamos de outras sociedades e realizamos várias ações produtivas em conjunto.

O DERC esteve presente com o GECESP em várias ações:

- Simpósio de Cardiologia do Esporte e Conferência Internacional no **32º Congresso Brasileiro de Medicina do Exercício e do Esporte** e **XII Congresso SudAmericano de Medicina del Deporte**;
- Mesa redonda no **75º Congresso Brasileiro de Cardiologia**;
- **XXVI Congresso Nacional do DERC**;
- *Webinars* da SBC que envolveram participantes do GECESP, onde foram abordados os temas **“O exercício e seus limites: quanto mais, melhor?”**; **“Avaliação cardiológica do atleta - ECG do atleta: o que é normal e o que é patológico”** (interativa) e **“Como liberar o paciente para o retorno ao esporte após a COVID-19? Atletas são diferentes?”**;
- *Webinar* da SOCESP Regional de Campinas sobre morte súbita no esporte;
- Posicionamento sobre **“Avaliação Cardiológica Pré-Participação Esportiva após a COVID-19: Orientações para Retorno à Prática de Exercícios Físicos e Esportes”**, que já está disponível *online* no Portal do DERC e no site da Sociedade Brasileira de Medicina do Esporte (SBMEE), com publicação nos Arquivos Brasileiros de Cardiologia em breve.

**O posicionamento despertou o interesse da comunidade em geral devido à importância do tema, gerando várias reportagens na mídia impressa, internet e TV, colocando o DERC e a SBC em destaque nos principais meios de comunicação.**

Considerando-se a diversidade de informações sobre esta nova doença, foi ressaltado que tal posicionamento provavelmente deveria ser atualizado conforme a curva de aprendizado sobre a COVID-19 se desenvolvesse, o que deve acontecer em momento oportuno, aberto à opinião e experiência dos demais colegas interessados que possam contribuir.

Para o próximo ano, algumas atividades promissoras já estão sendo programadas com a participação e coordenação do GECESP.

Que 2021 venha repleto de conquistas e de engrandecimento ao grupo e ao DERC! Saúde, paz e harmonia para todos!



Especialista em Cardiologia e em Medicina do Esporte; *Masters of Science in Sports Cardiology* St. George's University of London, UK; *Fellow of the ESC*; *Eur Heart J Case Report's Senior Reviewer*; Coordenadora da Clínica de Cardiologia do Esporte da Faculdade de Medicina São Leopoldo Mandic, Campinas/SP.

## Comissão DERC Mulher

**Milena dos Santos  
Barros Campos**

Coordenadora



A comissão DERC Mulher está na sexta gestão, atualmente coordenada pela Dra. Milena dos Santos Barros Campos, tendo como integrantes as doutoras: Susimeire Buglia (SP), Rica Dodo Delmar Buchler (SP) e Adriana Soares Xavier de Brito (RJ).

No sentido de fortalecer o grupo de estudos, contamos com a participação das doutoras: Danielle Batista Leite (PE), Roberta Helena Fernandes Feitosa (GO), Carolina Christianini Mizzaci (SP) e Betty Janny Maia Siqueira (PE).

### No presente ano, concretizamos algumas metas:

- Elaboração de posicionamento sobre **“Exercícios físicos na gestação e no pós-parto”**, em fase de pré-publicação;
- **Parceria firmada com o Departamento de Cardiologia da Mulher (DCM/SBC)**: O primeiro encontro científico entre os departamentos ocorreu no dia cinco de outubro, no 4º *Webinar* do DERC, cujo tema abordado foi a doença cardíaca isquêmica na mulher;
- Apoio da campanha do DCM sobre a **prevenção de doenças cardiovasculares na mulher**, promovida pela Dra. Celi Marques Santos (presidente), em Sergipe;
- Atualização dos assuntos relacionados ao DERC mulher na **Revista** e no **Jornal do DERC**, desde a ergometria, medicina nuclear, exercício físico e reabilitação cardiovascular;
- Realização de campanha educativa sobre os benefícios dos exercícios físicos na **prevenção e tratamento do câncer de mama** e
- Participação nos **congressos do DERC e da SBC**.

**Apesar de todas as intempestividades de um ano ímpar, a comissão DERC Mulher demonstrou união, força e perseverança - características tão marcantes das mulheres aguerridas do DERC e da medicina brasileira.**



Mestrado em Ciências da Saúde; Preceptora da Residência de Cardiologia Hospital São Lucas - Rede D'Or/São Luiz; Setor de Teste Cardiopulmonar do Hospital São Lucas e Reabilitação da Clínica Cardioativ.

# Revista do DERC, um caso de sucesso em 2020

**Tales de Carvalho**

Editor-Chefe da  
Revista do DERC



## A Revista do DERC encontra-se em franco processo de crescimento.

Atualmente conta com a colaboração de um conselho composto por 10 renomados membros e um corpo de 17 revisores que atuam nas principais instituições da cardiologia brasileira. Os 13.607 cardiologistas da SBC recebem por e-mail todas as edições da Revista.

Nas três edições publicadas em 2020 (estamos às vésperas da quarta edição), foram apresentados 31 artigos e registrados os números de 2.106 visualizações em média no Facebook do DERC; 1.947 visualizações em média no Instagram do DERC; 15.124 visitas, com média de 5.041 visitantes individuais por edição; 1.440 visitantes em média por mês no site da Revista; 73.758 páginas visitadas (nos primeiros 6 meses); 12.293 páginas visitadas por mês e 36.879 páginas por edição; 1.692 *downloads* em média de cada edição completa (em PDF); 580 seguidores do Instagram da Revista e 146 no Facebook. Demonstrando o seu grande progresso, a Revista do DERC em 2020 teve 46% a mais de visitantes, 39,4% a mais de visualizações das suas propagandas e 67% a mais de artigos publicados em relação a 2019.

Ainda em 2020, foi criado o repositório/biblioteca da Revista, obtida a indexação no Diadorim e instituído o “**Prêmio DERC de Publicação Científica**”, que premiou os quatro artigos apresentados no quadro ao lado.

### Categoria Original

**Aptidão Cardiorrespiratória, Desempenho Miocárdico e Variáveis Metabólicas de Pacientes com Doença Arterial Coronariana Seguidos em Programa de Reabilitação Cardiovascular.** Autores: Nathália Helena Bonotto Corso, Elayne Crestani Pereira, Pablo de Souza, Franciele Cascaes da Silva, Giovanna Grunewald Vietta, Tales de Carvalho. [doi: 10.29327/22487.26.2-2](https://doi.org/10.29327/22487.26.2-2)

### Categoria Relato de Caso

**Ajustes da Programação de Marcapasso pelo Teste Cardiopulmonar de Exercício.** Autores: Lucas Martins Frizzera Borges, Ana Luíza Guimarães Ferreira, Marcelo Valenzuela Coca, Paulo de Tarso Jorge Medeiros, Carolina Mizacci, Guacira Grecca, Rica Dodo Delmar Buchler, Carlos Alberto Cordeiro Hossri. [doi: 10.29327/22487.26.2-9](https://doi.org/10.29327/22487.26.2-9)

### Categoria Revisão

**Significado do Bloqueio Atrioventricular Induzido no Teste de Esforço.** Autores: Sandro Pinelli Felicioni e Romeu Sérgio Meneghelo. [doi: 10.29327/22487.25.4-4](https://doi.org/10.29327/22487.25.4-4)

### Categoria Artigo de Opinião

**Máscaras Faciais na Prática de Exercícios Físicos: sua Utilidade, Modelos Disponíveis e seu Impacto na Fisiologia Cardiopulmonar.** Marconi Gomes da Silva, Maurício Milani. [doi: 10.29327/22487.26.3-6](https://doi.org/10.29327/22487.26.3-6)

Editor-Chefe da Revista do DERC; Presidente do DERC/SBC - gestão 2018/2019; Especialista em Cardiologia e Medicina do Exercício e Esporte; Atua na Clínica de Prevenção e Reabilitação Cardiosport - Florianópolis/SC; Doutorado em Medicina pela USP/SP; Professor Titular Aposentado da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC).

## DERC homenagem

**Álvaro José Bellini** nos deixou no dia 3 de novembro de 2020. Ao longo de seus 82 anos, Dr. Bellini foi esposo, pai e avô dedicado, contando sempre com o apoio de sua amorosa e unida família. Construiu uma carreira sólida e digna na medicina e em especial, na cardiologia. Formou-se pela Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil no Rio de Janeiro, em 1962.

Foi um dos fundadores do **Instituto de Moléstias Cardiovasculares (IMC)** de São José do Rio Preto em São Paulo em 1967 e, desde 1972, chefiava o departamento de ergometria e reabilitação daquela instituição.

Tornou-se especialista em cardiologia pela Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC) e foi um dos pioneiros na introdução da ergometria e da reabilitação cardíaca no interior do estado de São Paulo, realizando famosas jornadas, repletas de frequentadores em Rio Preto.

Visionário, queria levar para os ergometristas na década de 1980 os mesmos sentimentos de amizade, união e respeito que desfrutava no âmbito familiar. Imaginou nos seus sonhos o Departamento de Ergometria e Reabilitação Cardiovascular da Sociedade Brasileira de Cardiologia, que ainda não se chamava **"DERC"**. Muitos desses sonhos, provavelmente, ocorreram quando vinha a São Paulo por conta própria, viajando de trem nas noites de quinta-feira em várias semanas dos anos de 1981 e 1982 para se encontrar com Milton Godoy e Romeu Meneghelo nas dependências do Instituto Dante Pazzanese para formatação do **"I Simpósio Nacional sobre Temas de Ergometria"**, ocorrido em 1982. Essa foi a semente do DERC que nasceu com as premissas, objetivos e valores estabelecidos nesse primeiro encontro Nacional.

Alguns eram:

- Identificar o maior número de ergometristas brasileiros, representando serviços formadores de opinião;
- Arregimentar a participação de cardiologistas clínicos de renome como coordenadores de sessões;
- Divulgar amplamente os trabalhos realizados;
- Valorizar a participação de todos, buscando o entrosamento para uma unificação perene do grupo de ergometria, entre outros.

Todos os objetivos foram atingidos formando-se a primeira rede de ergometristas brasileiros que deu origem ao DERC em 1993 como "Grupo de Estudos". Seguramente fruto da semente plantada pela liderança, trabalho e competência do Dr. Álvaro José Bellini.



**Foi fundador, presidente do DERC e membro do Conselho Consultivo.**

Dr. Bellini, obviamente, foi um dos membros mais destacados e mentor da criação do nosso departamento.

Nosso reconhecimento perene a esse ser humano insubstituível, visionário, de fino trato, amante do trabalho, da amizade, da paz, do bom relacionamento entre todos e ainda com foco no progresso científico dos ergometristas e cardiologistas brasileiros. Um homem que encantou gerações pertencentes ao DERC, o que foi ratificado pelas inúmeras mensagens de cardiologistas de todas as idades nas redes sociais.

Descanse em paz grande amigo, em nome da diretoria, do conselho consultivo, de todos os membros do DERC. Que fique tranquilo na paz do Senhor, pois estará sempre representado por nós e em especial por nossas queridas colegas Adriana e Marina, suas filhas.

**Luiz Eduardo Matrocolla e Romeu Meneghelo**

# Destaque histórico

## Tudo começou há sessenta anos!

**Salvador  
Manoel Serra**

Presidente do  
Conselho Consultivo  
do SBC/DERC



Inauguração dos primeiros cicloergômetros e Serviço de Ergometria e Reabilitação Cardiovascular do Brasil em 3 de dezembro de 1960.

No dia 2 de dezembro de 2020, véspera do aniversário de 60 anos da inauguração dos dois primeiros cicloergômetros e do primeiro **Serviço de Ergometria e Reabilitação Cardiovascular do Brasil**, em 1960, uma sessão comemorativa ocorreu no Instituto Estadual de Cardiologia Aloysio de Castro (IECAC/RJ) - instituição onde todas essas atividades se iniciaram em nosso país.

A presença do Secretário Estadual de Saúde, do Presidente da Fundação Saúde do Rio de Janeiro, do Diretor do IECAC, respectivamente: Drs. Carlos Alberto Chaves, Dilson da Silva Pereira e Márcio Montenegro, além de dezenas de colegas, evidenciou o valor da data que expressa as seis décadas de enorme crescimento dessas áreas de atuação do nosso DERC.



### Primeira bicicleta ergométrica do Brasil



Solenidade de abertura: Diretor do IECAC, Secretário Estadual de Saúde e Coordenador do Centro de Cardiologia do Exercício, Dr. Salvador Serra.



Autoridades presentes na solenidade comemorativa. À esquerda, o Presidente da Fundação Saúde.



Secretário Estadual de Saúde, Coordenador do Serviço e colegas atuantes no Centro de Cardiologia do Exercício, Profª Ed. Física Fabiana e Drs. Maria Luiza, Dulce e Breno.

Presidente do SBC/DERC - gestão 2016/2017; Cardiologista, Ergometrista e Doutor em Cardiologia pela UFRJ; Coordenador do Centro de Cardiologia do Exercício do IECAC.

## Crônicas do DERC

# Quem sabe, uma UTI gigante!

**Josmar de Castro Alves**

Procardio Natal-RN  
josmar@cardiol.br



Esta pandemia provocada pelo coronavírus tem despertado um clima de angústia, dor e incertezas. A população parece não ter entendido a necessidade e o rigor para com as medidas efetivas de prevenção e ainda tivemos o momento político, onde tudo foi esquecido. As recomendações de saúde foram literalmente atiradas na lata do lixo.

Conseguimos adiar festas religiosas, carnaval, fórmula 1, fechamos escolas e comércio, postergamos até os jogos olímpicos, porém, adiar as eleições, ninguém conseguiu! Elas foram mantidas intocáveis e, como já disse um conhecido ex-ministro, “imexíveis”. Nada em benefício da sociedade e tudo em favor dos políticos: a velha regra eternizada. No dia de votação, nem a medição da temperatura do eleitor foi realizada. A insensatez parece estar contribuindo para o início de uma possível segunda onda da COVID-19, cujas consequências ninguém pode prever.

Esse foi o desabafo do “seu” Luís, logo no segundo dia após a eleição. Estava realmente inconformado com a sua realização.

- Olá Luís, como está? Soube que teve COVID-19? – perguntei.

- Sim, tive e foi difícil! Sofri bastante, porém, agora estou bem. Fiquei oito dias na UTI em função de complicações respiratórias sérias e comprometimento renal. Porém, graças a Deus, consegui sobreviver! Foi logo no início de março quando tudo aconteceu. Creio que não acreditei nas medidas de prevenção.

Luís sempre foi muito saudável. Quando jovem, foi atleta e hoje, com quase 70 anos de idade, podia desfrutar a boa saúde tão bem conquistada. Tinha apenas um discreto aumento de triglicérides que conseguia controlar com

plano alimentar elaborado por uma sobrinha nutricionista.

- E agora, como está? perguntei.

- Bem melhor! Fiquei quase sem nenhuma sequela pulmonar. Continuo sendo visto pelo pneumologista e agora volto para rever meu coração.

- Está fazendo alguma atividade física?

- Sim. Com a ajuda do fisioterapeuta, mantive uma atividade física que inicialmente era bastante leve, pois facilmente entrava em exaustão. Agora estou muito melhor e já consigo até correr leve na esteira da academia.

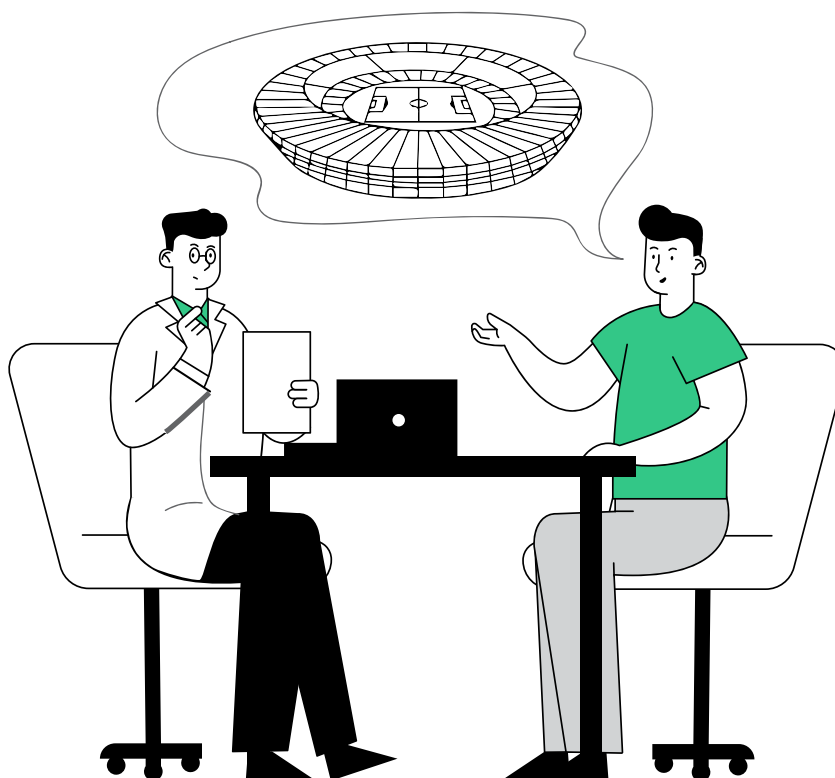
- Estão vamos ver com anda o coração do atleta – disse, já iniciando o teste.

Terminado o teste e feito os comentários finais, voltamos à velha conversa sobre a COVID-19. Fiquei impressionado com os relatos. Falou que na UTI ficou entre dois grandes amigos de infância e viu que eles faleceram poucos dias após colocação no respirador. Concluiu que ir para o respirador era o mesmo que morrer. Relatou que sempre que o plantonista estava junto ao leito, procurava conversar para mostrar que estava respirando bem e não precisaria de respirador.

O conhecimento prévio da gravidade da doença, a ausência de tratamento realmente eficaz, além das graves complicações, tinham mexido seriamente com o emocional. A angústia da possibilidade da morte era evidente e isso era assustador.

- Bom, Luís, tudo isso agora acabou. Você está bem, venceu a guerra e com certeza está sendo um ícone na divulgação das medidas preventivas.





- Com certeza! Estou ilustrando com meu exemplo e ajudando aqueles que ainda não acreditam na importância das medidas de prevenção.

- E agora? Qual seria o seu presente de natal, já que estamos entrando na época do Papai Noel? - perguntei em tom de descontração.

- Posso dizer com toda sinceridade?

- Claro que sim. - respondi

**- Pois bem, queria que todos os políticos, sem exceção tivessem COVID-19, queria ter uma UTI gigante, do tamanho do Maracanã, lotada com políticos, todos positivados, aguardando respiradores, leitos, medicação, máscaras, exames, etc.**

- Não desejaria a morte de ninguém, pois seria desumano. Seria um momento onde poderiam realmente sentir como sofre a população, que não tem os privilégios que eles

desfrutam. Eles na verdade, não estão nem aí para o povo. Quando adoecem, tem tudo de bom: melhores hospitais, médicos a qualquer momento e tudo pago por nós.

- Nossa! Agora “pegou pesado”. E que nome o senhor daria para uma situação como esta?

- Algo muito esquecido: justiça social - respondeu de “bate-pronto”.

Por um tempo fiquei pensativo, tentando encontrar palavras para questionar esse pensamento e sinceramente não encontrei.

- E aí, meu médico e amigo? Você não tem como dizer não! Senti que também concorda comigo e, como diz a sabedoria popular: quem cala, consente. Tchau e até o próximo teste!

Continuei pensativo por mais alguns minutos, até iniciar o próximo teste. E confesso sinceramente, que fiquei imaginando como seria ser plantonista em uma UTI tão “especializada”.



/derc.sbc



@derc\_sbc

| [www.derc.org.br](http://www.derc.org.br)